



*Veja mais além...Escolha a QualiRAM
como seu parceiro de negócio!*

Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho



16 de Janeiro de 2019





Relatório - Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho Avaliação de risco à Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Local e Data de elaboração:

Funchal, 16 de Janeiro de 2019

Sumário

Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho / Avaliação de Riscos

1. Agentes Físicos
2. Agentes Químicos
3. Agentes Biológicos
4. Riscos Associados à Actividade
5. Organização da Emergência/Risco de Incêndio e Explosão
6. Instalações Sanitárias/Balneários
7. Documentos/Avisos Obrigatórios
8. Riscos Psicossociais

Número de Páginas

26

Elaborado por:

Filipe Freitas – CAP 318/10 DIRTRA

Verificado por:

Eng. Sónia Gonçalves – CAP 437/12
DIRTRA



Relatório - Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho Avaliação de risco à Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Relatório nº 25/2019

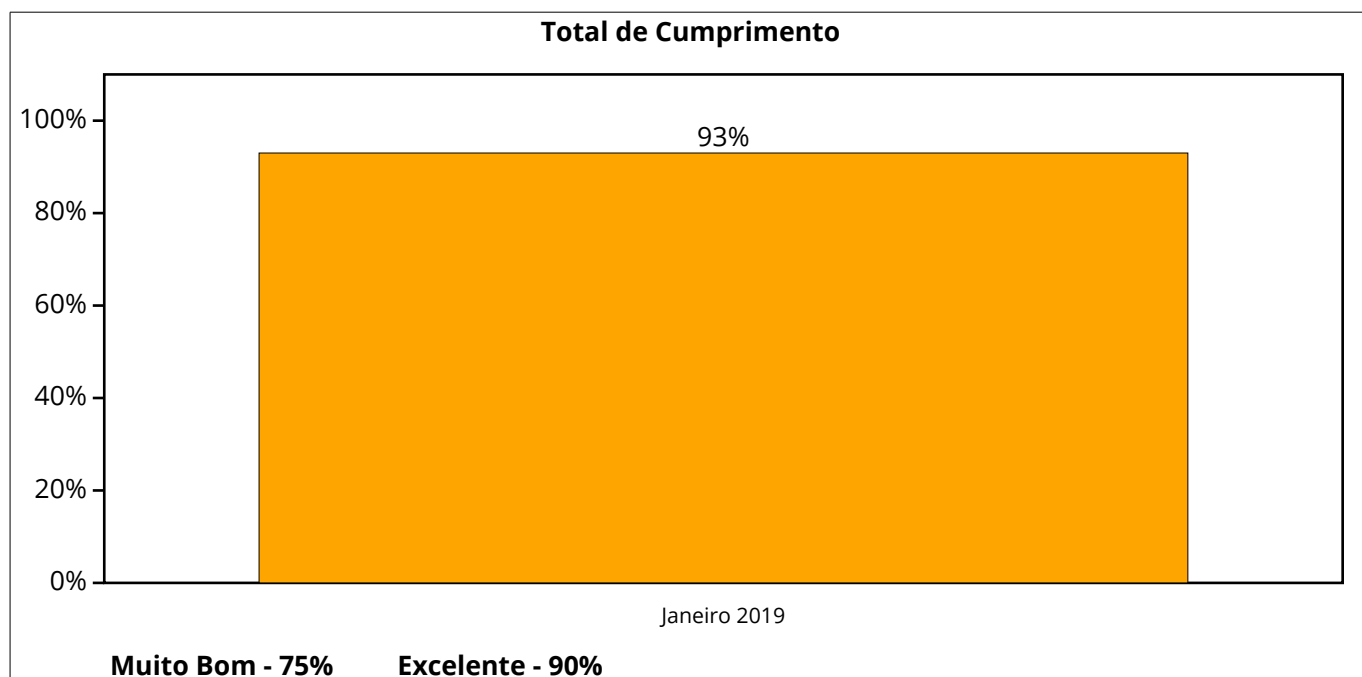
Data da Visita: 16 de Janeiro de 2019

Principais Melhorias a Introduzir

1- Proceder à substituição da lâmpada do esterilizador.

2- Devem estar implementadas as medidas de autoproteção de acordo com a Portaria 1532/2008 e o DL 220/2008.

3- Adquirir uma placa sinalizadora que indique que o piso está escorregadio/molhado.



O Auditor
Filipe Freitas - CAP
318/10 DIRTRA

Pontuação:

1 - Menor/Leve
2 - Médio/Frequente
3 - Elevado/Grave

I - Metodologia

A metodologia utilizada baseia-se no Método Simplificado de Avaliação de Riscos, que permite quantificar a amplitude dos riscos e hierarquizar as prioridades de intervenção através do cálculo de diversos parâmetros como o nível de risco, o nível de probabilidade, o nível de consequência, o nível de exposição e nível de deficiência.

O NP é função do nível de deficiência e do nível de exposição segundo a equação:

$$NP = ND \times NE$$

O nível de deficiência (ND), consiste na amplitude da articulação prevista entre o conjunto de factores de riscos considerados e a sua relação causal com o possível acidente e pode ser analisado qualitativamente segundo o quadro abaixo:

Nível de Deficiência	ND
Muito deficiente	10
Deficiente	6
Melhorável	2
Aceitável	1

O nível de exposição é a medida da frequência com que ocorre a exposição a determinado risco:

Nível de exposição	NE
Continuada	4
Frequente	3
Ocasional	2
Esporádica	1

Para a determinação do nível de consequência (NC) são considerados quatro níveis diferentes correspondentes a diferentes tipos de lesões, consoante a sua gravidade:

Nível de consequência	NC
Mortal	100
Muito grave	60
Grave	25
Leve	10

Por fim, é calculado o nível de risco (NR), resultante da multiplicação do nível de probabilidade (NP) com o nível de consequência (NC):

$$NR = NP \times NC$$

Através do cálculo do nível de risco é possível definir os níveis de intervenção segundo o quadro abaixo indicado:

Nível de Intervenção	NR	Significado
I	4000-600	Situação crítica. Correção urgente.
II	500-150	Corrigir e adoptar medidas de controlo.
III	120-40	Pode ser melhorado, sendo possível.
IV	20	Não é necessário intervir, salvo se outra análise mais exigente o justificar

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.	Agentes Físicos				
1.1.	Conforto Térmico				
1.1.1.	O local apresenta ventilação e exaustão adequadas.	1			Montagem de um sistema de extracção/ventilação adequado ao local e sua respetiva manutenção. Utilizar métodos húmidos (panos húmidos) ou a aspiração para a limpeza das superfícies de trabalho, pavimentos e paredes. Limpeza regular do local de trabalho, por forma a prevenir a existência de fungos e humidades. Sensibilizar os profissionais que devem lavar as mãos e braços com regularidade para prevenir problemas de pele, provenientes da exposição de poeiras. Em dias particularmente quentes, os trabalhadores devem ingerir uma maior quantidade de líquidos e fazer pausas frequentes, de preferência em locais mais frescos.
1.2.	Iluminação				
1.2.1.	O local de trabalho tem um nível de iluminação adequado às tarefas desempenhadas.	1			De acordo com o ponto 2, do artigo 8, da Portaria 987/93, de 6 de Outubro, os locais de trabalho devem dispor de uma iluminação que garanta boas condições de segurança e saúde aos trabalhadores. Uma iluminação correta num local de trabalho evita tensões psíquicas e fisiológicas aos trabalhadores, proporcionando dessa forma um aumento da produtividade, motivação, desempenho geral, etc. Garantir uma instalação devidamente dimensionada, de acordo com a atividade desenvolvida e sua manutenção/monotorização(luxímetro) periódica.
1.2.2.	As lâmpadas e armaduras encontram-se em bom estado de conservação e higienização.	1			A acumulação de poeiras, gorduras e resíduos diminui consideravelmente o rendimento das fontes de iluminação. Criar um plano de limpeza periódica de lâmpadas e respectivas armaduras. Ter em atenção que os disjuntores destes circuitos devem ser desligados antes de se proceder à limpeza da iluminação. Não utilizar panos molhados para limpar as lâmpadas nem os fios eléctricos.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019


Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.2.3.	As luminárias possuem protecção adequada, estão em bom estado de conservação e limpeza.	1			A iluminação deve estar protegida por material resistente para evitar danos devido a choques causados pela elevação de mercadoria. Acumulação de poeira nas lâmpadas aumenta probabilidade de incêndio, pois em caso de falha elétrica das mesmas poderá ocorrer descarga de fragmentos ou material quente, constituindo assim uma causa provável de ignição.
1.2.4.	As janelas estão protegidas com estores e/ou cortinas.	1			De acordo com o ponto 4 do artigo 7º da Portaria 987/93, de 6 de Outubro, as janelas devem ser dotadas de estores e/ou cortinas de forma a proteger do trabalhador de radiações solares e fontes de calor.
1.2.5.	O estabelecimento, sempre que possível, utiliza a iluminação natural invés da artificial.	1			De acordo com o artigo 8º, da Portaria 987/93, de 6 de Outubro, o estabelecimento deve dispor, na medida do possível, iluminação natural adequada. O uso de iluminação artificial pode causar efeitos de encadeamento.
1.2.6.	As luminárias têm blindagem/lamelas difusoras para iluminação indirecta.	1			Devem ser instaladas lamelas difusoras, por forma a diminuir o encadeamento resultante da iluminação artificial direta.
1.3.	Riscos Elétricos				

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

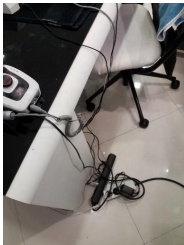
Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.3.1.	<p>O quadro eléctrico está devidamente sinalizado e é facilmente acessível em caso de emergência.</p> 		X		<p>No decorrer da auditoria verificou-se a falta de sinalização de corte geral de energia eléctrica e de perigo de eletrocução. Deve proceder-se à sua sinalização.</p> <p>De acordo com o ponto 1, do artigo de 3.º, da Portaria 987/93, de 6 de Outubro, as instalações eléctricas não devem constituir um risco para os trabalhadores. As identificações devem seguir as prescrições descritas na Portaria nº 1456-A/95, de 11 de Dezembro de 1995, alterada pela Portaria nº 178/2015, de 15 de junho.</p> <p>Os quadros eléctricos devem ser dotados de porta, esta deve estar sempre fechada, com a chave facilmente acessível.</p> <p>Em caso de emergência o retardamento do desligamento de um disjuntor, pode provocar um acidente de risco grave. Ter atenção que os de quadros eléctricos, em zonas de acesso aos clientes, as chaves não devem permanecer no local devido ao vandalismo, neste caso as chaves devem ser colocadas em zonas próximas dos quadros eléctricos, onde qualquer funcionário pode ter acesso em caso de acidente.</p> <p>O quadro eléctrico deve estar visível e sinalizado no seu exterior com a sinalização de perigo de eletrocussão, corte de energia e quadro eléctrico.</p> <p>Os quadros eléctricos devem estar sempre desobstruídos.</p>
1.3.2.	Os disjuntores estão devidamente identificados, indicando os diferentes circuitos a que se referem os mesmos.	1			<p>Os disjuntores devem ser identificados utilizando etiquetas autocolantes (estas devem estar colocadas por baixo de cada disjuntor) indicando as diferentes zonas a que se referem os mesmos.</p> <p>Através de uma correta identificação dos disjuntores, em caso de emergência o tempo de reacção e resposta é diminuído.</p>
1.3.3.	Os diferenciais estão devidamente protegidos.	1			<p>Segundo a Portaria nº 949-A/2006 (que estabelece as Regras Técnicas das Instalações Eléctricas de Baixa Tensão), as partes em tensão do quadro devem estar devidamente protegidas e inacessíveis para evitar uma eletrocussão acidental.</p>

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.3.4.	As fichas, cabos e outros componentes elétricos encontram-se em bom estado de conservação. 		X		<p>Não efectuar reparações ou alterações rápidas às instalações elétricas.</p> <p>Todas as intervenções devem ser realizadas por um eletricista qualificado.</p> <p>Sempre que necessário fazer a manutenção dos cabos e tomadas, desligar no quadro eléctrico o disjuntor correspondente.</p> <p>A falta de manutenção e conservação da cablagem eléctrica, é uma das causas para o risco de eletrocussão e com grandes probabilidades do risco de incêndio.</p> <p>Não utilizar cabos descarnados e fichas em mau estado de conservação. Os fios e cabos nas zonas de passagem devem ser protegidos mecanicamente para evitar a degradação.</p> <p>Assegurar projeto/instalação regulamentar e inspeção/manutenção periódica preventiva/corretiva da rede e equipamentos eléctricos por técnico competente - Portaria n.º 949-A/2006 de 11 de Setembro.</p> <p>•Segundo o disposto na alínea d), do ponto 2.2.13, do Despacho 11187/2014, ""a instalação elétrica deve encontrar-se em bom estado de conservação, nomeadamente sem fios descarnados, sem ruturas nos cabos e sem fichas ou tomadas partidas.</p>
1.3.5.	A área de trabalho encontra-se dotada de um número adequado de tomadas.	1			<p>Evitar o uso de fichas triplas e extensões pois podem causar o sobreaquecimento da instalação e provocar um incêndio.</p> <p>Dotar o local de trabalho de uma calha técnica com um número suficiente de tomadas.</p>
1.3.6.	Os fios e cabos estão convenientemente acondicionados.		X		Os fios e cabos elétricos devem estar devidamente acondicionados, por forma a não originar o sobreaquecimento da instalação.
1.3.7.	A limpeza e manutenção dos equipamentos é efectuada apenas após o corte da energia eléctrica.	1			Aquando da limpeza de componentes eléctricos desligar primeiro a corrente elétrica e garantir a sua eficaz sinalização e sistema de bloqueio(lock-out/tag-out).

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.3.8.	A instalação eléctrica está afastada das tubagens de água.	1			Segundo o disposto na alínea c), do ponto 2.2.12, do Despacho n.º 11187/2014, "Nos locais onde se verifique a possibilidade de contacto com a água, as infraestruturas elétricas deverão ser estanques e assegurar a proteção adequada.
1.4.	Ruído				
1.4.1.	O ruído no local de trabalho provoca habitualmente ou ocasionalmente incómodo?	1			A exposição ao ruído pode causar diversas perturbações da audição. A exposição de curta duração e pressão sonora extremamente elevada pode causar lesões auditivas imediatas. A exposição a níveis sonoros elevados pode provocar zumbidos constantes nos ouvidos, também designados por acúfenos, que podem ser o primeiro sinal de que a audição está a ser afectada. Realização de uma avaliação aos níveis de ruído. Consulta dos manuais dos equipamentos.
SubTotal		13		0	
Resultado(em %)				100%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
2.	Agentes Químicos				
2.1.	Os profissionais utilizam os Equipamentos de Protecção Individual (EPI's) apropriados durante o manuseio de produtos químicos.	1			Verificar nas Fichas de Dados de Segurança a necessidade de utilizar Equipamentos de Protecção Individual. Sensibilizar os profissionais que devem usar estes equipamentos sempre que necessário.
2.2.	Os rótulos encontram-se em bom estado de conservação e correspondem ao produto contido no recipiente.	1			Os rótulos devem estar em bom estado de conservação e devem corresponder ao produto contido no recipiente.
2.3.	Estado de conservação dos EPI's.	1			Ter o cuidado de preservar o tempo de vida útil dos EPI's, garantindo uma regular manutenção. Os EPI's devem ser homologados e guardados em local próprio, por forma a prevenir a exposição a eventuais agentes agressores. Solicitar fichas técnicas dos EPI's ao fornecedor.
2.4.	Os produtos químicos encontram-se correctamente armazenados, em local próprio, devidamente identificado e ventilado.	1			Os produtos químicos não devem estar no mesmo espaço físico dos produtos alimentares e nas zonas de confeção. Quando estes não estão a ser utilizados, devem ser armazenados em prateleiras baixas, sobre tinas de retenção em local dotado de portas, devidamente ventilado e sinalizado. Colocar os produtos químicos com a compatibilidade certa, de acordo com as fichas de dados de segurança.
2.5.	As Fichas de Dados de Segurança estão em português e encontram-se no local.	1			A entidade empregadora deverá assegurar a informação, a consulta das fichas de dados de segurança e a formação dos seus trabalhadores sobre os riscos químicos - artigo 16.º, ponto 1 do DL 24/2012. Solicitar ao fornecedor, as fichas de dados de segurança. No local dos produtos de limpeza deve-se colocar ou afixar uma cópia das Fichas de Dados de Segurança numa mica (folha plastificada) para que todos os trabalhadores as possam consultar.
2.6.	O armazenamento dos produtos químicos é efectuado sobre tinas de retenção.		X		Os produtos químicos líquidos devem ser armazenados em prateleiras baixas, sobre tinas de retenção, por forma a conter um eventual derrame.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
2.7.	Os profissionais estão informados sobre os riscos que incorrem ao manusear estes produtos.	1			Segundo a Lei n.º 3/2014, os trabalhadores deverão ser informados dos riscos que incorrem no local de trabalho.
2.8.	Os produtos inflamáveis estão devidamente armazenados e são corretamente utilizados.	1			Os produtos inflamáveis devem ser armazenados em local resistente ao fogo e longe de fontes de ignição. Aplicar os produtos de acordo com as instruções do fabricante e informação contida nas fichas de dados de segurança.
2.9.	As embalagens de produtos são novamente fechadas logo após o seu uso.	1			Sensibilizar os colaboradores para a importância de fechar as embalagens, por forma a prevenir a contaminação do ambiente.
2.10.	Os produtos químicos são armazenados de acordo com a sua compatibilidade.	1			Consultar as Fichas de Dados de Segurança para verificar eventuais incompatibilidades químicas. Os produtos devem ser armazenados de acordo com a sua família de compatibilidade química. Os produtos inflamáveis devem de estar longe de fontes de calor. Colocar os produtos corrosivos em prateleiras inferiores. Caso que haja uma perfuração, não danificará os restantes materiais.
2.11.	As embalagens dos produtos químicos encontram-se em bom estado de conservação.	1			O mau estado de conservação aumenta a probabilidade de fuga de produto e risco de queda do objeto. Ter atenção ao armazenar o produto. Reportar ao fornecedor sobre o estado de conservação do material, caso que seja entregue num mau estado.
SubTotal		10		0	
Resultado(em %)				100%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
3.	Agentes Biológicos				
3.1.	As instalações são higienizadas frequentemente.	1			Elaborar e cumprir os planos de higienização.
3.2.	Existe manutenção/conservação do edifício.	1			A falta de manutenção do edifício é uma das causas para acumular sujidade, criação de bolor e de alguns fungos prejudiciais para a saúde, como a entrada de algumas pragas por essas aberturas. Elaborar e cumprir os planos de manutenção/conservação do edifício.
3.3.	As diversas áreas de trabalho apresentam ventilação adequada que permite a renovação do ar (janelas, extractores de fumo, ar condicionado).	1			A exposição a fungos e fermento pode provocar uma reacção de hipersensibilização a nível da pele e do sistema respiratório (patologias com sintomas asmáticos). Deve ser assegurada a instalação de ventilação/extração adequada do local de modo a salvaguardar a qualidade do ar. Limpar o local regularmente. Sensibilizar as profissionais que devem lavar as mãos e braços com regularidade para prevenir problemas de pele.
3.4.	Existe vigilância médica apropriada.			1	Devem ser realizados os exames médicos legalmente estabelecidos - Artigo 108º, Decreto Lei 102/2009: Exames de admissão: que deverão ser realizados antes do início da actividade de um profissional (ou nos dias seguintes) Exames periódicos: anuais para menores de 18 e maiores de 50 e de 2 em 2 anos para os restantes trabalhadores. Exames ocasionais: a realizar depois de um acidente de trabalho ou baixa clínica prolongada superior a 30 dias, a pedido da entidade patronal ou do trabalhador.
SubTotal		3		1	
Resultado(em %)				75%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019


Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.	Riscos Associados à Actividade				
4.1.	Risco de Corte				
4.1.1.	As facas, tesouras e cutelos estão bem afiados e possuem cabos anti-derrapantes.	1			As lâminas dos utensílios de corte devem estar devidamente afiadas. Quando as lâminas estão rombas, o profissional têm a tendência a fazer demasiada força, o que pode levar ao escorregamento da lâmina.
4.1.2.	Após o seu uso, as facas, tesouras e cutelos são guardados em local próprio.	1			Após o seu uso, as facas são guardadas numa gaveta com outros utensílios. As facas devem ser guardadas em separado para minimizar o risco de corte.
4.1.3.	Os profissionais receberam formação sobre os riscos associados às tarefas que desempenham durante a jornada de trabalho.	1			Segundo a Lei N.º 3/2014, os trabalhadores deverão ser informados dos riscos que incorrem no local de trabalho.
4.1.4.	Manutenção e conservação de objectos cortantes.	1			Garantir a reparação/substituição/proteção de qualquer objecto danificado que apresente risco de corte ou perfuração.
4.2.	Postura e Transporte Manual de Carga				
4.2.1.	Os profissionais adoptam posturas estáticas e ou de pé durante longos períodos de tempo.	1			Os funcionários trabalham uma média de 8 horas diárias. Estabelecer pausas frequentes durante o dia de trabalho para permitir a recuperação fisiológica do trabalhador. Utilizar calçado confortável de preferência com palmilhas anti-fadiga. Promover rotação de postos de trabalho.
4.2.2.	Os profissionais adoptam posturas correctas de trabalho durante as tarefas desempenhadas.		X		Uma má postura contribui para o aparecimento/desenvolvimento de lesões músculo-esqueléticas. Realização de exercícios de alongamento/relaxamento musculares antes, durante e após à execução das tarefas. Promover estilo de vida saudável (alimentação e exercício físico regular).
4.2.3.	A altura dos planos de trabalho são adequadas às tarefas e aos profissionais.	1			Deve ser assegurada a ergonomia dos postos de trabalho de modo a salvaguardar o conforto e a segurança do colaborador.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.2.4.	O peso da carga transportada não é excessiva para o trabalhador.	1			Considera-se peso excessivo se este for superior a 30 kg em operações ocasionais e 20 Kg em operações frequentes para os trabalhadores do sexo masculino (Decreto-Lei 330/93 de 25 de Setembro). No caso de se tratar de trabalhadores do sexo feminino, a carga não deve exceder os 27 Kg se realizado de forma esporádica e 15 Kg se for frequente, (Portaria 186/73 de 13 de Março). As grávidas e puérperas não devem transportar cargas superiores a 10 Kg, (Portaria 229/96 de 26 de Junho).
4.3.	Riscos de Queda/Entalamento/Choque contra Objectos				
4.3.1.	Existe um tapete antiderrapante à entrada.	1			Providenciar à entrada do estabelecimento um tapete com característica antiderrapante e de pontas rígidas, por forma a prevenir o risco de queda e sujidade no interior da instalação.
4.3.2.	Existe um tapete antiderrapante na área de trabalho. 			1	<u>No decorrer da auditoria verificou-se a necessidade de substituir o tapete existente por um tapete antiderrapante.</u> Colocação de tapete antiderrapante nas zonas onde se localizam os pontos de águas, visto que o pavimento nestas zonas é mais propício a se encontrar húmido ou molhado.
4.3.3.	O pavimento encontra-se nivelado, em bom estado de conservação e devidamente sinalizado.	1			Segundo a Portaria 987/93, os pavimentos dos locais de trabalho devem ser fixos, estáveis, antiderrapantes sem inclinações perigosas, saliências ou cavidades. De forma a reduzir o risco de queda, os desníveis devem possuir fita com características antiderrapantes (e de preferência de material foto-luminescente) ou sinalização horizontal (pintura) antiderrapante. Esta fita ou pintura melhora também a visibilidade dos degraus em caso de corte de energia. Deve também ser aplicada nas saídas de emergência para sinalizar os desníveis. Manter o pavimento em bom estado de conservação, livre de perigos que possam originar acidentes.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.3.4.	O pavimento encontra-se limpo e seco.	1			Respeitar os planos de higienização dos pavimentos. Equipar e manter os ralos de drenagem em bom estado de conservação. Limpeza regular do pavimento durante a jornada de trabalho.
4.3.5.	Os profissionais utilizam calçado apropriado e antiderrapante.	1			Recomenda-se o uso de calçado com protecção na biqueira e que seja antiderrapante.
4.3.6.	Os degraus apresentam características antiderrapantes.	1			Colocação de faixa de sinalização com características antiderrapantes nos degraus.
4.3.7.	As zonas de passagem muito frequente apresentam 1,20 m de largura (segundo a Portaria 987/93).	1			Assegurar a largura de 1,2m, no sentido de promover uma circulação e evacuação segura de todos os trabalhadores e clientes.
4.3.8.	As zonas de passagem encontram-se livres de obstáculos que possam originar quedas ou embates.	1			As zonas de passagem devem ser mantidas desimpedidas, por forma a prevenir o risco de queda ou embate contra objetos.
4.3.9.	O edifício apresenta um pé-direito mínimo de 3 m.	1			Segundo a Portaria 987/93, o edifício onde existam locais de trabalho deve ter um pé-direito mínimo de 3m. Sempre que não se verifique, as zonas de risco devem ser devidamente sinalizadas e protegidas.
4.3.10.	Todos os espaços de trabalho e vias de circulação estão devidamente iluminados.	1			A pobre iluminação do local de trabalho pode ser responsável por embates ou quedas dos trabalhadores. Dar especial atenção em zonas onde se verifiquem desníveis, (escadarias e rampas), assegurando intensidade de luminância adequada.
4.3.11.	O piso quando molhado é sinalizado de forma correcta.			1	<u>Verificou-se a necessidade de adquirir uma placa de sinalização de piso molhado.</u> Deve ser adquirido uma placa de "sinalização de piso molhado", para alertar os profissionais e clientes do risco de queda. Limpar/secar o pavimento, com a maior brevidade possível.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.3.12.	O local de trabalho encontra-se bem organizado.	1			Uma boa organização do local de trabalho previne diversos acidentes. Organizar e delimitar uma zona para os caixotes e outra zona para as paletes. As paletes não devem ser armazenadas na vertical. Organizar/delimitar uma zona para o armazenamento dos utensílios e produtos de limpeza. O espaço deve ser organizado de forma a reduzir os riscos de acidentes. Manter as vias de circulação livres para evitar embates na mercadoria. Organizar/delimitar uma zona para o armazenamento de material. Organizar o material por categorias de utilização: ferramentas manuais; máquinas; produtos químicos;
4.3.13.	O local de trabalho encontra-se livre de arestas vivas.	1			As arestas devem estar protegidas para minimizar os efeitos de eventuais choques contra objetos.
4.4.	Riscos de Queda de Objectos				
4.4.1.	As prateleiras estão bem fixas e apresentam a identificação dos produtos.	1			Assegurar a estabilidade das prateleiras e conformidade na organização das mesmas.
4.4.2.	A armazenagem das embalagens e dos produtos nas prateleiras é feita a uma altura adequada.	1			Armazenar mercadoria a uma altura correcta: Os mais pesados ou volumosos colocam-se nas prateleiras inferiores; Os de uso comum em prateleiras intermédias; Os mais leves e de utilização esporádica em prateleiras superiores.
4.4.3.	Os materiais e caixas estão acondicionados nas prateleiras de forma segura e equilibrada.	1			Os produtos mais pesados devem ser devidamente distribuídos por várias prateleiras e não concentrados numa só. Todos os materiais e objectos devem estar dentro do limite das prateleiras e nunca nas extremidades e distribuir o peso dos materiais uniformemente na prateleira.
4.4.4.	As prateleiras são de material incombustível.	1			As prateleiras devem ser metálicas para minimizar a propagação de um eventual incêndio.
4.5.	Risco de Queimadura				
4.5.1.	Foram estabelecidos procedimentos de trabalho que previnam a ocorrência de queimaduras.	1			Nunca utilizar panos para retirar painéis do fogão.
4.6.	Utilização de Máquinas/Equipamentos de Trabalho				

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019


Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.6.1.	As máquinas existentes são homologadas (Marcação CE).	1			Devem ser adquiridos equipamentos homologados pelas normas e regulamentos Europeus. - Decreto Lei 103/2008. Os equipamentos com data de fabrico anterior ao ano de 1995, devem ser submetidos a uma certificação de conformidade, por parte de uma entidade acreditada.
4.6.2.	As máquinas encontram-se em conformidade com os requisitos legais relativamente à documentação.	1			Qualquer tipo de máquina e equipamentos devem estar em conformidade com os requisitos legais, mais precisamente com a Directiva máquinas. As máquina devem ter: declaração CE de conformidade, manual de instruções em português, registos da verificação de segurança, e registos das manutenções efectuadas. Os manuais de instruções devem estar em português.
4.6.3.	As máquinas são utilizadas de acordo com as instruções do fabricante e para os fins para os quais foram concebidos.	1			Consultar o manual de instruções antes da 1ª utilização da máquina. Cumprir as instruções fornecidas pelo manual de instruções/utilização e/ou fornecedor/fabricante. Reportar à entidade competente, qualquer avaria na máquina, por forma a não potenciar acidente de trabalho.
4.6.4.	Os trabalhadores utilizam as protecções de segurança da máquina.	1			As máquinas e equipamentos devem apresentar dispositivos de proteção para prevenir o acidente de trabalho. Após a limpeza, os dispositivos de proteção devem ser imediatamente colocados novamente na máquina ou equipamento. Sensibilização/formação aos colaboradores na correta utilização das máquinas e equipamentos.
4.6.5.	São realizadas verificações periódicas aos equipamentos de trabalho.	1			Devem ser realizadas verificações periódicas aos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.6.6.	Os equipamentos encontram-se em bom estado de conservação. 			1	A luz UV do estelizador não estava em funcionamento. Para cada equipamento deve ser definido um plano de manutenção preventiva, de acordo com as instruções do fabricante e disposições descritas no manual.
4.6.7.	Os trabalhadores utilizam os EPI's.	1			Sempre que não se verifica proteção coletiva, devem ser utilizados EPI's, adequados aos riscos identificados.
4.6.8.	Os Equipamentos de Protecção Individual (EPI's) encontra-se devidamente arrumados.	1			Os EPI's devem ser armazenados em armário individual longe de poeiras e outras sujidades. No final de uma jornada de trabalho o EPI deve ser limpo e guardado em local próprio. Cada trabalhador deve ser responsável pela conservação do seu EPI.
4.6.9.	Os trabalhadores receberam formação e informação adequada sobre as condições de utilização dos equipamentos e os riscos associados à sua utilização.	1			Segundo a Lei n.º 3/2014, os trabalhadores deverão dispor de informação e formação adequada e atualizada. Em legislação específica, de acordo com o Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de Fevereiro, o trabalhador deve dispor de informação atualizada relativa às condições de utilização dos equipamentos, situações anormais previsíveis, conclusões a retirar da experiência eventualmente adquirida com a utilização dos equipamentos e aos riscos associados à utilização dos equipamentos de trabalho existentes no ambiente do mesmo (art. 8.º).
4.7.	Risco de Incêndio/Explosão				
4.7.1.	As prateleiras do armazém são de material incombustível.		X		As prateleiras devem ser metálicas para minimizar a propagação de um eventual incêndio.
4.7.2.	A mercadoria está afastada de qualquer fonte de calor (luminárias, tubagens de aquecimento.)	1			Respeitar os limites de acondicionamento de mercadoria por forma a garantir a distância de segurança de uma fonte de ignição.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
4.7.3.	Existe sinalização de proibido fumar no interior do estabelecimento.	1			A interdição ou o condicionamento de fumar no interior de estabelecimentos devem ser assinalados pelas respectivas entidades competentes, mediante a afixação de dísticos com fundo vermelho, conformes ao modelo A constante do anexo I da lei n.º 37/2007.
4.7.4.	A sinalização de proibido fumar é visível a partir do exterior do estabelecimento.	1			Nos termos do art. 6º da Lei n.º 37/2007 os dísticos devem ser afixados de forma a serem visíveis a partir do exterior dos estabelecimentos.
4.7.5.	É respeitada a proibição de não fumar no interior das instalações.	1			A prática de fumar no interior das instalações deve ser banida.
SubTotal		35		3	
Resultado(em %)				93%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
5.	Organização da Emergência/Risco de Incêndio e Explosão				
5.1.	Os extintores estão colocados à altura regulamentar.	1			Segundo a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, os extintores devem ser instalados de modo a que o seu manípulo fique a cerca de 1,2 m do pavimento.
5.2.	Os meios de extinção são adequados ao tipo de incêndio a combater.	1			Os planos ou fichas de segurança contra incêndio devem ser elaboradas por técnicos competentes de modo a garantir equipamentos de 1ª intervenção adequados (quantidade e qualidade) ao tipo de incêndio.
5.3.	Os meios de extinção estão facilmente acessíveis.	1			Os extintores devem permanecer acessíveis sem mínima obstrução. Não devem ser utilizados para armazenar quaisquer tipo de objectos, nem devem ser guardados noutros compartimentos não identificados.
5.4.	A sinalização e o prazo de validade das cargas dos extintores são verificados de forma periódica.	1			Os extintores devem estar sinalizados com o pictograma de extintor e a sinalização de agente extintor. Assegurar manutenção/verificação periódica dos extintores (mínima anual).
5.5.	A sinalização e o prazo de validade das cargas dos extintores são verificados de forma periódica.	1			Os extintores devem estar sinalizados com o pictograma de extintor e a sinalização de agente extintor.
5.6.	Os equipamentos de combate a incêndio estão em bom estado de conservação.				Não Auditado Realização de manutenção periódica aos equipamentos de combate a incêndio, por parte de uma empresa certificada.
5.7.	Existem meios adequados para detecção e alerta de incêndios.	1			Pelo artigo 128.º da mesma Portaria, devem ser instalados detetores automáticos e um dispositivo de acionamento manual de alarme (botoneira). Deve ser realizado um plano de emergência, de acordo com as especificidades do estabelecimento, por técnico competente.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

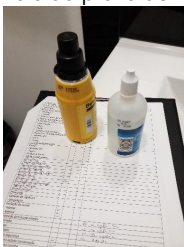
Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
5.8.	As botoneiras estão sinalizadas e são facilmente acessíveis.	1			Segundo a Portaria 1532/2008, "os edifícios devem ser equipados com instalações que permitam detectar o incêndio e, em caso de Emergência, difundir o alarme para todos os seus ocupantes (...)". Pelo artigo 128.º da mesma Portaria, devem ser instalados detectores automáticos e um dispositivo de accionamento manual de alarme (botoneira). A botoneira deve ser instalada à saída do caminho de evacuação a cerca de 1,5 m do chão. Deve estar devidamente sinalizada, claramente visível e sempre acessível.
5.9.	A central de incêndios encontra-se devidamente sinalizada.			1	A central de deteção de incêndio, deve ser devidamente sinalizada com sinalização fotoluminescente. Esta deve permanecer desobstruída. Regularizar as anomalias identificadas pela central em tempo útil.
5.10.	As saídas e vias de emergência são de fácil acesso e estão desobstruídas.	1			As vias e saídas de emergência devem estar sempre desimpedidas de qualquer obstáculo. Manter a operacionalidade das vias de evacuação.
5.11.	As saídas de emergência e vias de evacuação estão devidamente sinalizadas.	1			As placas de sinalização devem ser material rígido fotoluminescente e devem distar 2m - 2,5m do pavimento.
5.12.	A sinalização é claramente visível.	1			A sinalização deve permanecer desobstruída e em bom estado de conservação, e de tamanho adequado à distância de visibilidade pretendida.
5.13.	Iluminação de emergência.	1			Pelo artigo 113.º da Portaria 1532/2008, os espaços de edifícios e recintos, devem ser dotados de um sistema de iluminação de emergência de segurança. Os blocos autónomos devem ser mantidos para iluminação de placas indicadoras de saída.
5.14.	Os profissionais receberam formação sobre meios de extinção e procedimentos a adoptar em caso de emergência.			1	Segundo a Portaria 1532/2008, os colaboradores devem possuir formação no domínio da segurança contra incêndio.
5.15.	Estão implementadas as medidas de autoproteção de acordo com Portaria 1532/2008 e o DL 220/2008.			1	Devem estar implementadas as medidas de autoproteção de acordo com Portaria 1532/2008 e o DL 220/2008.

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
5.16.	Os profissionais receberam formação sobre primeiros socorros.			1	Segundo o Art. 20, alínea n.º 3, da Lei 3/2014, os colaboradores devem possuir formação de primeiros socorros.
5.17.	Existe caixa de primeiros socorros no local e está devidamente sinalizada.	1			Segundo a Portaria 1456-A/95, a sinalização de emergência deve ser branca com fundo verde.
5.18.	A caixa de primeiros socorros está completa e os produtos estão dentro do prazo de validade. 			1	<u>No decorrer da auditoria verificou-se que a caixa de primeiros socorros continha produtos fora da validade.</u> A caixa de primeiros socorros deve conter: Par de luvas; Compressas de gaze; Rolo de adesivo; Rolo de gaze não esterilizada; Compressa esterilizada; Toalhetes anti-sépticos; Pinça em plástico; Tesoura; Pensos rápidos; Banda adesiva; Desinfetante; Pomadas anti-histamínicas; Soro fisiológico. No interior da caixa deve existir uma listagem dos produtos, com as respectivas datas de validade e deve ser designado um responsável para a verificação periódica destes.
SubTotal		12		5	
Resultado(em %)				71%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
6.	Instalações Sanitárias/Balneários				
6.1.	As instalações sanitárias encontram-se devidamente sinalizadas.	1			Devem ser sinalizadas todas as instalações sanitárias.
6.2.	Dispensador de sabonete.	1			Deve ser disponibilizado dispensador de sabonete. Recomenda-se que o dispositivo seja acionado por sensor de movimento, por forma a prevenir a contaminação cruzada.
6.3.	Dispositivos de secagem higiénica (toalhas de papel ou secador das mãos).	1			Deve ser disponibilizado dispositivo de secagem. Recomenda-se que o dispositivo de secagem de mãos seja acionado por sensor de movimento, por forma a prevenir a contaminação.
6.4.	O refeitório possui condições adequadas.	1			De acordo com a Portaria 53/71, de 3 de fevereiro, os vestiários devem ser providos de cadeiras, mesas em número suficiente e meios próprios para aquecer a comida. As paredes e pavimentos devem ser lisos, laváveis e pintadas de cor clara. Na vizinhança do refeitório devem existir lavatórios em número suficiente. As janelas devem ser providas, quando necessário, de redes mosquiteiras. O refeitório deve dispor igualmente iluminação e ventilação adequada. O refeitório não pode comunicar diretamente com os locais de trabalho, instalações sanitárias ou locais insalubres. Não deve permitir-se que as refeições sejam tomadas nas oficinas ou outros locais de trabalho.
SubTotal		4		0	
Resultado(em %)				100%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
7.	Documentos/Avisos Obrigatórios				
7.1.	Existência de Livro de Reclamações.	1			Segundo a alínea f) do n.1 do Artigo 134 da Secção III do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de Janeiro.
7.2.	CAE e licença de utilização adequada ao estabelecimento.	1			Deverá existir licença de utilização e CAE adequados à atividade praticada.
7.3.	Mapa do horário de funcionamento do estabelecimento.	1			Conforme o disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 48/96, de 15 de Maio, alterado pelo Decretos-Leis n.º 126/96, de 10 de Agosto, 111/2010 de 15 de Outubro e 48/2011 de 1 de Abril.
7.4.	Mapa de horário de trabalho.	1			Segundo o artigo 216, n.º 1 do Código do Trabalho o empregador deve afixar o mapa de horário de trabalho no local de trabalho a que respeita, em lugar bem visível.
7.5.	Informação sobre o litígio de consumo.	1			De acordo com a Lei n.º 144/2015 de 8 de setembro deve estar afixada informação acerca do litígio de consumo.
7.6.	Estão afixadas nas instalações da empresa informação sobre os direitos e deveres dos trabalhadores.	1			Segundo o código do trabalho, devem estar afixadas nas instalações da empresa informação sobre direito a parentalidade e direitos e deveres de igualdade e não discriminação.
7.7.	Existe seguro de acidentes de trabalho.		X		<u>No decorrer da auditoria não foi possível verificar a apólice relativa ao seguro de acidentes de trabalho.</u> Segundo o art. 283 da lei 7/2009 (código do trabalho) o trabalhador e os seus familiares têm direito à reparação de danos emergentes de acidente de trabalho ou doença profissional.
7.8.	A empresa tem afixado, nos respectivos estabelecimentos e em lugar bem visível, as disposições do Código do Trabalho e da Lei 98/2009 referentes aos direitos e obrigações do sinistrado e dos responsáveis.	1			A empresa deve afixar, nos respectivos estabelecimentos e em lugar bem visível, as disposições do Código do Trabalho e da presente lei referentes aos direitos e obrigações do sinistrado e dos responsáveis. O trabalhador deve ter conhecimento dos procedimentos a seguir em caso de acidente de trabalho. Por exemplo, número da apólice do seguro e para onde deve ser encaminhado (clínica ou hospital).

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
7.9.	Existe sinalização de atendimento prioritário.	1			De acordo com o n.º 1, do art. 3.º, do Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto, Todas as pessoas, públicas e privadas, singulares e coletivas, no âmbito do atendimento presencial ao público, devem atender com prioridade sobre as demais pessoas: Pessoas com deficiência ou incapacidade; Pessoas idosas (idade igual ou superior a 65 anos); Grávidas; e Pessoas acompanhadas de crianças de colo (aquela que se faça acompanhar de criança até aos dois anos de idade).
SubTotal		8		0	
Resultado(em %)				100%	

Cliente: Maria Fátima de Azevedo Figueira (ÉDEN Hair and Body Spa)

Data: 16 de Janeiro de 2019

Relatório nº 25/2019

Nº/N.I.	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
8.	Riscos Psicossociais				
8.1.	É respeitada a proibição do consumo de bebidas alcoólicas no local e tempo de trabalho.	1			O consumo de álcool pode estar na origem de acidentes de trabalho.
8.2.	Trabalha habitualmente sob muita pressão (ritmo de trabalho elevado, prazos curtos, ...).	1			O trabalho excessivo pode estar na origem de acidentes de trabalho.
8.3.	Existe dificuldade na comunicação entre trabalhadores e as chefias.	1			Uma má comunicação entre colegas de trabalho aumenta o risco de acidente de trabalho.
8.4.	Os horários de trabalho são planeados com a antecedência desejado e não são frequentemente alterados.	1			Um atempado planeamento dos horários previne a desmotivação dos colaboradores, bem como uma melhor organização no trabalho.
8.5.	Existe formação sobre formas de gerir e evitar conflitos.	1			Devem ser desenvolvidas na empresa, ações de formação sobre a gestão de conflitos.
SubTotal		5		0	
Resultado(em %)				100%	

Total de Cumprimento(em %)

93%

Nota: Acima de 75% está satisfatório